Concepção e Análise de Algoritmos

LeGrep

Turma 2 - Grupo C

Conteúdo

| 1 | For | malização do problema | 2 |
|----------|------|--|----------|
| | 1.1 | Dados de entrada | 2 |
| | 1.2 | Limites e condições de aplicação | 2 |
| | 1.3 | Situações de contorno | 2 |
| | 1.4 | Resultados esperados | 2 |
| 2 | Des | scrição da solução | 2 |
| | 2.1 | Algoritmos de pesquisa exacta em strings | 2 |
| | | 2.1.1 Naive | 2 |
| | | 2.1.2 Baseado em autómato finito | 2 |
| | | 2.1.3 Knuth-Morris-Pratt | 3 |
| 3 | List | ta de casos de utilização | 3 |
| 4 | Rel | ato das principais dificuldades encontradas no desenvol- | |
| - | | nento do trabalho | 3 |
| 5 | Ind | icação do esforço dedicado por cada elemento do grupo | 3 |
| | 5.1 | José Peixoto | 3 |
| | 5.2 | Pedro Moura | 3 |

Resumo

No âmbito da unidade curricular de Concepção e Análise de Algoritmos, foi-nos proposto o desenvolvimento de uma aplicação que emulasse as funcionalidades do utilitário da linha de comandos grep (globally search a regular expression and print), explorando o conhecimento acerca de algoritmos para pesquisa em strings.

1 Formalização do problema

- 1.1 Dados de entrada
- 1.2 Limites e condições de aplicação
- 1.3 Situações de contorno
- 1.4 Resultados esperados
- 2 Descrição da solução

2.1 Algoritmos de pesquisa exacta em strings

Na pesquisa de uma correspondência exacta de um dado padrão P num texto T, recorre-se a três algoritmos diferentes, escolhidos de forma opcional pelo utilizador:

2.1.1 Naive

Para um padrão de tamanho m e texto de tamanho n, encontra todos os deslocamentos s válidos, verificando desde o início do padrão a condição P[1..m] = T[s+1..m] para cada um dos n-m+1 valores possíveis de s. Este procedimento implica, no pior dos casos, uma complexidade temporal de $\Theta((n-m+1)m)$. Torna-se bastante ineficiente para padrões com tamanho grande, uma vez que se faz uma verificação de equivalência do tamanho do padrão a cada novo deslocamento.

2.1.2 Baseado em autómato finito

Cada carácter do texto é verificado apenas uma vez. A análise ao texto é feita em tempo constante |T|, porque se recorre à modelação de um autómato finito com um conjunto de estados Q de tamanho |P|. A função de transição δ possibilita a atribuição de novos estados q a cada novo carácter a lido do texto.

$$\delta(q, a) = \sigma(P_q a) \tag{1}$$

No ciclo principal verifica-se a cada novo carácter lido do texto se se atingiu o estado de aceitação e por conseguinte, uma correspondência exacta do padrão no texto.

A construção do autómato é uma primeira fase de processamento e envolve a determinação do alfabeto Σ do padrão. Na determinação da função de transição recorre-se a uma função auxiliar para o sufixo $\sigma(x)$ que retorna, para um dado conjunto de caracteres do alfabeto, Σ^* o maior comprimento (estado) que seja prefixo do padrão.

$$\sigma(x) = \max\{k : P_k \supset x\} \tag{2}$$

2.1.3 Knuth-Morris-Pratt

3 Lista de casos de utilização

• Multi-plataforma, testado em sistemas Linux e Windows.

4 Relato das principais dificuldades encontradas no desenvolvimento do trabalho

5 Indicação do esforço dedicado por cada elemento do grupo

5.1 José Peixoto

- Tratamento dos dados de entrada.
- Mostra dos comandos de ajuda.
- Concepção dos algoritmos "naive" e baseado em autómato finito.
- Autor do relatório.

5.2 Pedro Moura

• Concepção do algoritmo Knuth-Morris-Pratt.

Referências

[1] Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest, *Introduction to algorithms Third Edition*, Cambridge, MA [etc.]: The MIT Press, cop. 2009.

N.B. Este relatório não foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico.